

Dissertação-modelo

Os desafios para a longevidade ideal no Brasil do século 21

Para discorrer sobre os desafios para a longevidade ideal no Brasil do século 21, uma personagem clássica da literatura infanto-juvenil vem à tona: Dona Benta, do autor pré-modernista Monteiro Lobato. Crianças e adultos admiram a personagem, por conta do carisma, do bom humor e da disposição peculiares àquela senhora de, aproximadamente, 70 anos. Sem dúvida, ao longo dos séculos, o avanço da Medicina (não só curativa, mas também preventiva) foi responsável pelo aumento da expectativa da vida humana. Com isso, os idosos são, hoje, um nicho a ser explorado pela indústria de entretenimento, terceiro maior mercado do mundo. Desse modo, é tempo de as instituições públicas e privadas atentarem aos mais longevos, com vista a fazer deles um ator social pleno de direitos.

Nessa perspectiva, as enciclopédias médicas do mundo ocidental registram que, até o século 19, aos barbeiros cabiam algumas funções de médico e de dentista, e, dada a precariedade dos procedimentos, as estimativas de óbito eram alarmantes. Mais tarde, em especial no Brasil do século 20, houve sensível aumento na expectativa de vida, graças ao fomento das pesquisas médicas – com a inserção das vacinas e o aprimoramento da assistência médico-hospitalar – e o investimento em infraestrutura urbana – como água tratada, saneamento básico e destino correto do lixo. Tudo isso foi determinante para a longevidade – segundo dados do IBGE, a média de vida do brasileiro, hoje, é de 76 anos.

É preciso, ainda, anotar que a longevidade traz consigo a necessidade de as pessoas permanecerem inseridas no meio social. Ora, é um contrassenso admitir que, uma vez cumprido o tempo de serviço, o idoso deva render-se ao ócio. Se assim o fizer, ele estará, certamente, suscetível a transtornos emocionais e, é quase certo, será considerado um peso não só à família, como também à sociedade. Isso considerado, a indústria de entretenimento tem se voltado, exatamente, ao público da terceira idade, apostando, por exemplo, em pacotes de viagens e atrações artístico-culturais. A iniciativa atende aos interesses comerciais e sociais, tendo em vista que, ao mesmo tempo, aquece o mercado e entretém o idoso, proporcionando-lhe qualidade de vida.

Portanto, a revolução da terceira idade se impõe. Para vencer os desafios impostos pela longevidade, representantes das diversas esferas sociais e governamentais devem agir em parceria. Os legisladores, por meio de projetos de lei, devem apresentar iniciativas para o fomento à arte e à cultura aos idosos, em especial aos de baixa renda, a fim de que tenham garantido o acesso ao entretenimento e à vida social. Em contrapartida, as famílias devem zelar cada qual de seu idoso, para que a autoestima e a saúde emocional sejam preservadas. Isso feito, a longevidade será aceita e vivida sem atropelos nem dissabores; afinal, todos temos uma Dona Benta por perto.

Por Gislaíne Buosi

Análise da dissertação:

- ✓ Apresentação do tema com repertório literário reconhecido e pertinente;
- ✓ Síntese do primeiro argumento;
- ✓ Síntese do segundo argumento;
- ✓ Tese, que acena à ação interventiva;
- ✓ Conectivo + desenvolvimento do primeiro argumento;
- ✓ Conectivo + desenvolvimento do segundo argumento;
- ✓ Conectivo de conclusão + proposta de ações interventivas (agente, ação, modo/meio com detalhamento, e efeito) + recuperação de repertório.